

116

**INVESTIMENTO ESTRANGEIRO NA ÁFRICA SUBSAARIANA: SINÔNIMO DE DESENVOLVIMENTO?** *Gustavo Meira Carneiro, Andre Moreira Cunha (orient.)* (UFRGS).

A idéia de que o aumento dos investimentos estrangeiros é a saída para o desenvolvimento dos países africanos é corrente na literatura e no discurso político contemporâneo, estando presente até mesmo na Declaração do Milênio das Nações Unidas. De fato, entre 2000 e 2006, a média anual de crescimento do fluxo de investimento direto externo (IDE) para a África cresceu 21%, sendo que na África Subsaariana – parte mais pobre do continente – a taxa foi de 15%, enquanto a média dos países em desenvolvimento foi de 10%. Ao mesmo tempo, o crescimento das economias do continente e da região ficaram mais de meio ponto percentual abaixo da média dos emergentes. Pode-se questionar, portanto, se os IDEs com direção à região mais pobre do planeta – a África Subsaariana – têm mesmo os efeitos positivos sobre o desenvolvimento, como afirma boa parte da literatura. Para responder adequadamente a essa questão, porém, uma série de outras podem ser colocadas. Qual o padrão do IDE para a região? Quais os atrativos da região para as empresas? Como se dá a interação entre as multinacionais e o ambiente interno dos países em termos de sua relação com governos, população, e mesmo com os conflitos internos? O objetivo deste trabalho, ainda em fase inicial, é avaliar a dinâmica dos investimentos estrangeiros na região da África Subsaariana e os seus desdobramentos político-econômicos. Para tal, será feita revisão bibliográfica abrangente sobre o IDE no continente africano e a atuação das empresas multinacionais, à qual deve se seguir uma pesquisa documental e estatística para responder às questões propostas.